

MORTALIDADE EM MULHERES NA IDADE FÉRTIL: UMA ANÁLISE SOB O ESPECTRO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) costuma apresentar-se mais tardiamente em mulheres em relação aos homens devido o efeito protetor do estrogênio. No entanto, a redução drástica dos níveis desse hormônio durante a menopausa torna-se um fator de risco para eventos cardiovasculares.

Objetivos: Descrever e analisar o perfil de mortalidade de mulheres na idade fértil pelo IAM no Brasil entre 2011 a 2021.

Delineamento: Trata-se de um estudo descritivo, observacional e quantitativo. Foram coletados dados do Sistema de Informática do SUS (DATA-SUS) sobre óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) decorrentes de IAM no Brasil. Os dados obtidos referem-se ao período de janeiro de 2011 a dezembro de 2021. As variáveis analisadas foram: faixa etária, escolaridade, raça e estado civil.

Resultados: No período de 2011 a 2021 ocorrem 28.166 óbitos de mulheres em idade fértil no Brasil. Entretanto, foi possível analisar e descrever apenas 22.740 óbitos. A distribuição etária da mortalidade foi de 46 óbitos para a faixa de 10 a 14 anos (0,2%), 241 para a faixa de 15 a 19 anos(1%), 1.156 para a faixa de 20 a 29 anos (5%), 4.747 para a faixa etária de 30 a 39 anos (20,8%) e 16.550 para a faixa etária de 40 a 49 anos (72,7%). No que se refere à cor/raça, a maior prevalência foi de mulheres pardas (47,2%), seguida das brancas (40,5%), pretas (11,5%), indígenas (0,3%) e amarelas (0,2%). Quanto à escolaridade, 10,1% dos óbitos foram de mulheres sem estudo, 20,7% com 1 a 3 anos de estudo, 31,2% com 4 a 7 anos de estudo, 29,6% com 8 a 11 anos de estudo, 8,2% com 12 anos ou mais de estudo. Acerca do estado civil, constatou-se que 10.692 eram solteiras, 7.597 casadas, 1.997 possuíam outro estado civil, 1.554 eram separadas judicialmente e 900 eram viúvas. O número de óbitos não teve flutuações significativas entre os anos analisados, sendo observado alterações periódicas entre quedas e altas pequenas no número de óbitos.

Conclusões: Com os dados analisados, foi possível observar que a mortalidade decorrente do infarto agudo do miocárdio, em mulheres em idade fértil, atinge principalmente aquelas com 40 a 49 anos, que são pardas, com escolaridade baixa ou intermediária e que são solteiras. Importante observar que conforme a

faixa etária aumenta, o número de óbitos cresce, tendo seu pico na faixa etária em que ocorre o climatério (início por volta dos 40 anos), destacando, assim, o efeito protetor do estrogênio contra eventos isquêmicos do coração.

Descritores: INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO; IDADE FÉRTIL; MULHER